

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

Para ampliar e enriquecer conteúdos apresentados no 1º bimestre do 9º ano, sugerimos, a seguir, alguns *links* para *sites* e vídeos:

- Para que os alunos aprendam dicas para avaliar se uma notícia é falsa (*fake news*), convide-os a acessar <www.summer.harvard.edu/inside-summer/4-tips-spotting-fake-news-story> (acesso em: 14 nov. 2018).
- Para ajudar os alunos a fazer escolhas mais seguras quando estão *on-line*, convide-os a explorar o *site* <www.nsteens.org>, onde, entre outros recursos, disponibilizam-se *quizzes* sobre diferentes comportamentos de usuários da internet (em <www.nsteens.org/Quizzes>) e vários vídeos, em que jovens falam sobre *cyberbullying* (<www.nsteens.org/Videos/Cyberbullying>), redes sociais (<www.nsteens.org/Videos/SocialNetworking>) e as consequências na vida *off-line* do que se faz *on-line* (<www.nsteens.org/Videos/OfflineConsequences>), entre outros temas relacionados ao uso da tecnologia digital (acesso em: 14 nov. 2018).
- Para saber mais sobre diferentes questões relacionadas aos direitos humanos, convide os alunos a explorar o *site* <www.youthforhumanrights.org>, onde se tem acesso a trinta vídeos que abordam os trinta direitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, entre outros recursos. O vídeo relativo ao primeiro direito, por exemplo, pode ser acessado em <www.youthforhumanrights.org/what-are-human-rights/videos/born-free-and-equal.html> (acesso em: 14 nov. 2018).
- Para ter acesso ao texto completo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, visite <www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/index.html> (acesso em: 14 nov. 2018).
- Para assistir a um vídeo em que garotas falam sobre como gostariam que as meninas fossem tratadas, convide os alunos a acessar <www.youtube.com/watch?v=Vu4sxjQj0ys> (acesso em: 14 nov. 2018). Esse vídeo foi produzido na Austrália por ocasião do “International Day of the Girl”, celebrado anualmente no dia 11 de outubro.

7. Projeto integrador

O projeto integrador do 1º bimestre pretende contribuir para tornar a aprendizagem dos alunos mais concreta, promovendo a ligação entre dois componentes curriculares – Língua Inglesa e História – para ampliar os conhecimentos dos alunos. Dessa forma, parte-se de uma questão a ser investigada pela turma para que, ao final do projeto, seja elaborado um produto que será apresentado a um público real. O quadro a seguir apresenta o tema, a questão/problema central e o produto final do projeto integrador proposto. É importante observar que o tema do projeto está relacionado ao tema da *Unit 2*, que propõe direitos iguais para todos, incluindo as mulheres.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Título: *Saying no to violence against women*

Tema	Violência contra as mulheres (relacionado ao tema da Unidade 2 – “Equal Rights for All”)
Questão/ Problema central	Investigar e discutir as causas da violência contra as mulheres em nossa sociedade com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz e respeito a todas as pessoas.
Produto final	Coletânea de textos argumentativos sobre a violência contra as mulheres a fim de promover maior conscientização sobre os direitos das mulheres, a ser divulgada para a comunidade escolar e/ou local por meio impresso e/ou digital.

Justificativa

Ao propor o desenvolvimento de uma coletânea de textos argumentativos sobre a violência contra as mulheres, buscamos sensibilizar os alunos para a defesa dos direitos das mulheres. A escolha dessa temática se justifica por ser uma causa significativa para a comunidade de forma geral e por ter o potencial de incentivar os alunos a refletir sobre suas ações e vivências e, assim, provocar mudanças. A escrita de um texto argumentativo sobre essa temática leva a turma a refletir e defender seu ponto de vista com base em argumentos, dados, evidências e exemplos, almejando a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para a pesquisa sobre as causas da violência sofrida pelas mulheres, para a produção textual e a divulgação do produto final, incentiva-se o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, quando o contexto escolar permitir. Dessa forma, o projeto pretende favorecer o desenvolvimento das competências gerais da BNCC listadas a seguir.

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.



1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Objetivos

O projeto integrador proposto para o 1º bimestre do 9º ano tem como objetivos contemplar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares Língua Inglesa e História listados na tabela a seguir e desenvolver as habilidades da BNCC em foco. No caso da Língua Inglesa, abordam-se objetos de conhecimento e habilidades relacionados à produção escrita, com enfoque no texto argumentativo. No caso de História, problematiza-se a questão da violência contra populações marginalizadas, com foco nas mulheres, com o intuito de promover a tomada de consciência e a construção de uma cultura de respeito às pessoas. Em suma, propõe-se uma pesquisa sobre a violência contra as mulheres para a construção de uma coletânea de textos argumentativos, de forma que haja um estímulo à reflexão e à mudança de atitude na escola e na comunidade em geral em favor dos direitos das mulheres.

Habilidades em foco		
Disciplinas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Língua Inglesa	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
História	A questão da violência contra populações marginalizadas	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

Duração

Espera-se que o projeto comece no início do 1º bimestre e seja desenvolvido ao longo dele.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Material necessário

Para o desenvolvimento do projeto, o professor deverá providenciar:

- Cópias de notícia em português, selecionada pelo professor, sobre violência contra as mulheres (prevista na etapa 1 do desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias de texto em português, selecionado pelo professor, sobre as causas da violência contra as mulheres (previsto na etapa 1 do desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias das “Questões para discussão inicial sobre argumentação e persuasão” (apresentadas na etapa 2 do desenvolvimento do projeto), caso as perguntas não sejam escritas na lousa.
- Cópias de texto argumentativo em inglês, selecionado pelo professor, sobre a violência contra as mulheres (previsto na etapa 2 do desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Sugestões de sites para pesquisa sobre violência contra a mulher” (apresentada na etapa 3 do desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias do “Roteiro para redação, revisão e reescrita dos textos argumentativos” (apresentado na etapa 3 do desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para autoavaliação” (apresentada no item sobre proposta de avaliação de aprendizagem) para distribuir aos alunos.

Desenvolvimento

Apresentamos a seguir as etapas para o desenvolvimento do projeto, a saber:

- etapa 1: apresentação do tema em foco e da proposta do projeto;
- etapa 2: exploração de texto argumentativo;
- etapa 3: pesquisa, planejamento e redação dos textos argumentativos;
- etapa 4: divulgação da coletânea de textos para a comunidade escolar e/ou local.

Como se trata de um projeto que integra Língua Inglesa e História, sugerimos que, se possível, o professor de História também participe do projeto, colaborando especialmente na etapa de pesquisa sobre a temática em foco.



1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 1 – Apresentação do tema em foco e da proposta do projeto

1. Selecione uma notícia em português sobre a temática da violência contra a mulher. Há inúmeras possibilidades de textos em meio digital e impresso. Se preferir escolher uma notícia do seu estado, sugerimos um endereço eletrônico que oferece uma planilha com *links* de reportagens sobre violência contra mulheres publicadas entre 2006 (ano em que a Lei Maria da Penha entrou em vigor e estabeleceu que todo ato de violência doméstica e familiar contra a mulher é considerado crime) e 2016, organizadas por estado brasileiro: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/08/g1-reune-mais-de-4-mil-noticias-de-violencia-contra-mulher-em-10-anos.html>> (acesso em: 14 nov.. 2018). Uma sugestão de texto sobre violência contra a mulher no Brasil pode ser encontrada em <<https://noticias.r7.com/cidades/tres-mulheres-sao-vitimas-de-feminicidios-por-dia-no-brasil-04092018>> (acesso em: 14 nov. 2018). Se preferir, peça com antecedência, que os alunos pesquisem textos sobre esse tema e levem para a aula.
2. Distribua uma cópia do texto selecionado para cada aluno. Peça que eles leiam o título e identifiquem o tema central. Convide-os a pensar sobre as possíveis informações que os leitores encontrarão no texto. Oriente-os a ler o texto na íntegra e a conferir se suas previsões se confirmaram. Espera-se que eles indiquem que a temática é a violência contra a mulher, o feminicídio no Brasil, ou algo parecido. Caso seja utilizado o texto sugerido acima, verifique se os alunos mencionaram as estatísticas referentes a casos de feminicídio e agressões à mulher no Brasil, a definição de feminicídio e os estados que apresentam as piores taxas de violência contra a mulher.
3. Pergunte aos alunos o que eles sabem sobre esse tema. Confira se conhecem as leis mais importantes relacionadas a crimes praticados contra as mulheres: a Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006 (mais conhecida como Lei Maria da Penha), disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>, e a Lei 13.104, de 9 de março de 2015 (também conhecida como Lei do Feminicídio), disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13104.htm> (acesso em: 14 nov. 2018). Caso eles não as conheçam, explique sobre o que elas versam e sua importância no contexto brasileiro. Comente que a Lei Maria da Penha tornou crime a violência doméstica e familiar contra a mulher e que seu nome é uma homenagem a uma mulher que sobreviveu a duas tentativas de assassinato cometidas por seu marido. Depois de tomar coragem e denunciá-lo, Maria da Penha Maia Fernandes passou a se dedicar à causa do combate à violência contra as mulheres. A lei de 2015, por sua vez, tipifica o feminicídio como homicídio qualificado e o inclui no rol dos crimes hediondos.
4. Pergunte aos alunos se eles já refletiram sobre as possíveis causas da grande quantidade de casos de violência contra a mulher e da necessidade de haver leis específicas para esses crimes. Anote na lousa as respostas deles. Questione eventuais ideias preconceituosas e reforce o direito de todos ao respeito e à igualdade. Para auxiliar no levantamento das ideias da turma, você pode distribuir uma cópia de um texto sobre o assunto, como o disponível em <www.homenspelofimdaviolencia.com.br/afinal-quais-as-causas-da-violencia-contra-a-mulher.html> (acesso em: 14 nov. 2018) ou outro à sua escolha. Discuta as causas apresentadas pelo autor e verifique se eles concordam com elas. Peça que pensem sobre suas experiências de vida, os ambientes em que vivem e se os motivos apresentados no texto são coerentes com a realidade. Se você notar o interesse da turma, peça que pesquisem possíveis causas para a

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

violência contra a mulher em meio digital ou impresso. Verifique o que eles encontraram e monte um quadro que sintetize os resultados da pesquisa. Os sites <http://obviousmag.org/transmutacao_psicologica_do_ser_e_alquimia_da_vida/2017/11/violencia-contra-a-mulher-causas-consequencias-e-servicos-de-ajuda.html> e <<https://www.geledes.org.br/causa-da-violencia-contra-mulheres-e-motivo-futil-afirma-promotora/>> (acesso em: 14 nov. 2018) também podem ser indicados para leitura.

5. Explique que, neste projeto integrador, o tema de pesquisa é a violência contra a mulher. Em duplas, eles vão escrever um texto argumentativo sobre o assunto, em inglês, construindo argumentos que levem o leitor a refletir sobre esses crimes e buscar combatê-los. Diga a eles que os textos produzidos serão agrupados em uma coletânea para ser divulgada na escola e na internet. Para que a coletânea tenha maior alcance e atraia a atenção de pessoas de diferentes nacionalidades, recomenda-se divulgá-la preferencialmente em meio digital.

Etapa 2 – Exploração de texto argumentativo

1. Para que os alunos possam iniciar uma discussão sobre argumentação e persuasão, sugerimos as perguntas elencadas a seguir, que podem ser escritas na lousa ou entregues a eles:

Questões para discussão inicial sobre argumentação e persuasão:

- a) Você costuma expressar suas opiniões sobre temas polêmicos? Com que frequência? Para quem?
- b) Você se considera uma pessoa aberta à mudança de opinião? Por que (não)?
- c) Quando se engaja em uma discussão sobre um tema polêmico, quais são as estratégias de convencimento que você geralmente adota?
- d) De que tipo de informação você precisa para ser persuadido a mudar de opinião?

Incentive-os a discutir sobre essas questões em duplas e, depois, promova um debate com a turma. Verifique se os alunos tendem a resistir a mudanças de opinião ou se estão abertos a novas formas de pensar. Peça que indiquem quais elementos, na opinião deles, podem ajudar as pessoas na arte do convencimento: informações factuais, como dados de pesquisa; exemplos de experiências pessoais passadas; relatos de histórias de amigos etc. Caso não mencionem nenhum elemento, problematize se há uma tendência em acreditar mais nas pessoas pela posição que elas ocupam na sociedade. Estimule-os a pensar em maneiras de discutir temáticas relevantes e controversas de forma positiva, evitando confrontos e violência. Construa com a turma a noção de que uma boa argumentação deve sempre prevalecer. Por fim, pergunte se eles já escreveram textos argumentativos em português e/ou em outro idioma. Caso alguém já tenha tido essa experiência, peça que compartilhe com a classe as demandas desse gênero textual.

2. Para ajudar os alunos a compreender a estrutura de um texto argumentativo, sugerimos explorar um texto em inglês de natureza argumentativa/dissertativa sobre a violência contra a mulher, à sua escolha, solicitando que, em duplas, eles identifiquem o ponto de vista defendido, o(s) argumento(s) apresentado(s) pelo autor e dados, evidências e/ou exemplos utilizados para

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

sustentá-lo(s). Uma alternativa é apresentar o texto “Focusing on prevention to stop the violence” (os quatro parágrafos anteriores à parte intitulada “Our solutions”), disponível em <www.unwomen.org/en/what-we-do/ending-violence-against-women/prevention> (acesso em: 14 nov. 2018). Reproduza o texto selecionado e distribua cópias para os alunos.

No texto aqui sugerido, os alunos, reunidos em duplas, devem identificar que o ponto de vista defendido é o de que a melhor forma de acabar com a violência contra a mulher é evitar que ela ocorra atuando para combater suas causas – “[...] the best way to end violence against women and girls is to prevent it from happening in the first place by addressing its root and structural causes”. Para sustentar esse ponto de vista, o texto sugere a educação de jovens meninos e meninas para erradicar a violência baseada em gênero e defende essa ideia, ao destacar que é nessa etapa da vida que valores e regras sobre igualdade de gênero são criados. Em seguida, o texto enumera outras formas de atuar nas causas da violência contra a mulher e, assim, faz a defesa do ponto de vista apresentado. São elas: a transformação dos espaços públicos e domésticos em lugares mais seguros para mulheres e garotas, garantindo a segurança e a autonomia econômica das mulheres e aumentando sua participação e poder de decisão em casa, nas relações, na vida pública e na política; o trabalho com homens e garotos para que eles comecem a desafiar as desigualdades e normas sociais que perpetuam o controle e o poder dos homens sobre as mulheres e reforçam a tolerância em relação à violência contra elas; a conscientização e a mobilização da comunidade por meio das mídias.

Enfatize que, em geral, em textos em que se defende um ponto de vista, o primeiro parágrafo costuma apresentar a ideia principal, sendo seguido por outros parágrafos, constituídos por argumentos que apoiam esse ponto de vista e fornecem dados e exemplos para fundamentá-lo. É importante que os alunos percebam que a pesquisa de dados, assim como evidências e exemplos que possam sustentar o(s) argumento(s) apresentado(s), são de extrema relevância para a redação de tais textos. Ressalte a importância de ter informações relevantes sobre a temática e organizá-las de maneira lógica para que o texto argumentativo cumpra seu objetivo de convencer o leitor sobre o ponto de vista apresentado. .

Etapas 3 – Pesquisa, planejamento e redação dos textos argumentativos

1. Conforme explicado na etapa de apresentação do projeto, cada dupla deverá realizar uma pesquisa sobre violência contra as mulheres, de preferência em sua região (estado, cidade, bairro), com o propósito de produzir um texto argumentativo a ser divulgado à comunidade escolar e/ou local, em meio impresso ou digital. Discuta com eles a importância de refletir e debater sobre o tema para que seja possível promover uma mudança na mentalidade social. Por se tratar de um ambiente de ensino/aprendizagem, onde circulam diariamente muitas pessoas, é de extrema importância realizar uma discussão sobre essa temática na escola, pois isso pode levar as pessoas da comunidade escolar e local a refletir sobre suas ações em relação às mulheres. Diga aos alunos que deverão trabalhar estratégias de persuasão para convencer o público-alvo.
2. Explique que a etapa de pesquisa sobre a violência sofrida pelas mulheres no contexto brasileiro é de extrema relevância para a construção desse texto, já que os dados podem auxiliar na argumentação, criando uma base mais sólida para o convencimento. Para auxiliá-los na pesquisa, podem-se indicar alguns *sites*, como os listados a seguir, ou *sites* de busca em geral. Oriente-os a

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

entrar em *sites* de busca e escrever palavras-chave, como *violência contra a mulher no Brasil, estatística da violência contra a mulher*, entre outras. A pesquisa poderá ser realizada também em inglês, mas é relevante que, ainda que escrevam o texto em inglês, reflitam sobre seus contextos de vivência e atuação social. Diante dos resultados da busca, os alunos devem selecionar pelo menos dois *sites* (de preferência aqueles relacionados a organizações, universidades, jornais de renome) para poder comparar as informações obtidas. Além disso, ajude-os a identificar os *sites* de órgãos nacionais de estatística, como o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sugestões de *sites* para pesquisa sobre violência contra a mulher

- <www.senado.gov.br/institucional/datasenado/omv/indicadores/relatorios/BR-2018.pdf>
- <www.forumseguranca.org.br/publicacoes/10o-anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/>
- <www.relogiosdaviolencia.com.br/>
- <<http://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/pesquisas/mapa-da-violencia-2015-homicidio-de-mulheres-no-brasil-flacsoopas-omsonu-mulheresspm-2015/>>
- <<https://emails.estadao.com.br/blogs/nana-soares/em-numeros-a-violencia-contr-a-mulher-brasileira/>>
- <<https://exame.abril.com.br/brasil/os-numeros-da-violencia-contr-a-mulheres-no-brasil/>>
- <<http://www.unwomen.org/en/what-we-do/ending-violence-against-women/facts-and-figures>>
- <<https://unstats.un.org/unsd/gender/vaw/>>

3. Ajude os alunos a selecionar as informações mais relevantes. Oriente-os a pensar no público-alvo e tentar se aproximar dessas pessoas com frases voltadas para elas. Comente que, para isso, é preciso adequar a linguagem de forma que haja identificação. Saliente que a escrita em língua inglesa faz com que o texto tenha maior alcance ao ser publicado na Internet. Assim, estimule-os a escrever sobre a violência contra a mulher no Brasil de maneira que pessoas de diferentes partes do mundo possam conhecer essa realidade e debater sobre ela.
4. Após a primeira fase de pesquisa, faça uma sessão de supervisão dos trabalhos. Sugira aos alunos que tragam para a sala de aula o material encontrado e os esboços iniciais dos textos argumentativos para revisão. Incentive-os a analisar as produções uns dos outros e a avaliar a adequação do texto à finalidade e ao público-alvo. Utilize o roteiro abaixo para guiar essa atividade.

Roteiro para redação, revisão e reescrita dos textos argumentativos:

- I. Reunir os dados estatísticos coletados sobre a violência contra a mulher no Brasil.
- II. Pensar no ponto de vista principal do texto, selecionar argumentos e listar dados, evidências e/ou exemplos para sustentá-lo(s).

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- III. Escrever uma primeira versão do texto argumentativo, após a confecção do esboço feito sob supervisão do professor em sala de aula.
- IV. Trocar os textos com outra dupla para revisão. Ao revisar o texto dos colegas, considerar se as informações estão adequadas ao objetivo do texto.
 - Objetivo: As informações estão adequadas ao objetivo do texto?
 - Organização do texto: A organização textual facilita a compreensão das informações?
 - Ortografia: As palavras estão escritas corretamente?
 - Estrutura da frase: As frases estão escritas de forma correta e clara?
- V. Reescrever o texto argumentativo com base na revisão feita por você e seus colegas.

Terminadas a revisão e a reescrita dos textos, o professor pode fazer comentários para que os alunos cheguem à versão a ser divulgada para a comunidade escolar e/ou local.

Etapas 4 – Divulgação da coletânea de textos para a comunidade escolar e/ou local

Auxilie os alunos na montagem de uma coletânea de textos argumentativos. É importante que eles definam a ordem em que os textos serão apresentados, como será a capa da coletânea, se haverá uma introdução geral, entre outras decisões. Discuta como será mais apropriado divulgar a coletânea na escola (mural com os textos produzidos, reprodução de livreto impresso, publicação no *site* da escola ou outra forma). Alunos de outras turmas e séries, que também estudam língua inglesa, podem ser leitores dos textos da coletânea e, se houver interesse, podem discuti-los durante as aulas dessa disciplina sob a orientação do professor, contribuindo, assim, para a discussão, no contexto escolar, de um tema social tão relevante.

Recomenda-se que a coletânea de textos escritos pelos alunos também seja publicada na Internet, para que a discussão sobre a violência contra a mulher no Brasil tenha maior alcance. Há a possibilidade de criar um *site* com os textos argumentativos produzidos pelos estudantes. Entre os serviços oferecidos pelo *site* WordPress (<www.wordpress.com>), há uma alternativa gratuita para a criação de *site*.

Proposta de avaliação das aprendizagens

1. Como o projeto integrador tinha como objetivo desenvolver habilidades da BNCC de Língua Inglesa e de História, para avaliá-lo é preciso verificar se ele efetivamente contribuiu para o desenvolvimento de tais habilidades. No caso específico das habilidades referentes à Língua Inglesa, o professor deve avaliar se o projeto levou os alunos a desenvolver as indicadas a seguir:

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- **(EF09LI10)** Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
- **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

Para avaliar o que a turma aprendeu ao longo do desenvolvimento do projeto integrador, sugerimos uma avaliação de todas as etapas, e não apenas do produto final. Assim, o professor pode observar a participação dos alunos na discussão inicial sobre o tema em foco, na etapa de exploração de texto argumentativo, na etapa de pesquisa, planejamento e redação dos textos, bem como na divulgação do trabalho final. Para facilitar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos ao longo das diferentes etapas, pode-se solicitar a produção de um relatório individual, em que, ao término de cada etapa, seja registrado o que o aluno fez e o que aprendeu. O relatório pode ser entregue ao professor a cada etapa ou apenas na finalização do projeto.

2. Para avaliação do produto final, sugerimos que o professor considere principalmente as seguintes questões:

Perguntas para avaliação dos textos argumentativos:

- O texto apresenta informações pertinentes?
- O texto está adequado ao objetivo e ao público-alvo?
- O texto produzido oferece dados, evidências e/ou exemplos que sustentam os argumentos apresentados?

Outras questões podem ser avaliadas a critério do professor. Como se trata de um projeto que integra dois componentes curriculares, o professor de História também pode participar da avaliação.

3. Além da avaliação do professor, sugerimos uma autoavaliação a ser feita pelos alunos. As questões propostas acima para avaliação do texto argumentativo pelo professor também podem ser incorporadas à autoavaliação e respondidas por eles. Sugerimos adicionalmente as perguntas a seguir.

Perguntas para autoavaliação:

- Como você se sentiu ao pesquisar sobre o tema violência contra as mulheres?
- Como você se sentiu ao desenvolver, em dupla, um texto argumentativo sobre esse tema?
- Que dificuldades você enfrentou durante a pesquisa para a produção do texto? Como buscou superá-las?
- Que dificuldades você enfrentou durante o planejamento, a redação e a revisão do texto argumentativo? Como buscou superá-las?

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- O que você aprendeu sobre as causas da violência contra as mulheres pesquisadas pela turma?
- Você se surpreendeu com alguma coisa que descobriu na pesquisa realizada? Com o quê? E por quê?
- Quais palavras e expressões em inglês relacionadas à temática você aprendeu?
- O que você aprendeu sobre textos argumentativos?
- Como foi a divulgação dos textos criados pela turma? Como as pessoas reagiram a eles?
- Como você se sentiu ao ver o trabalho da sua dupla sendo divulgado?
- Você faria alguma coisa diferente do que fez ao longo do desenvolvimento do projeto? Em caso afirmativo, o quê?
- Como você se sentiu ao desenvolver um projeto que integra conteúdos relacionados à Língua Inglesa e à História?

Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin: University of Texas Press, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Para saber mais – aprofundamento para o professor

CHIARO, S.; LEITÃO, S. O papel do professor na construção discursiva da argumentação em sala de aula. *Psicologia: reflexão e crítica*, n. 18, v. 3, p. 350-357, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v18n3/a09v18n3>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. *Educar*, Curitiba, n. 31, p. 213-230, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n31/n31a13>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez., 2006. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/347/368>. Acesso em: 14 nov. 2018.